GEOGRAFIA

A TELEMÁTICA

Nenhum campo de estudo foi tão importante para a consolidação da aldeia global quanto a telemática. A telemática é a junção da telecomunicação com a informática, é a interação entre estas duas tecnologias, que proporcionou à sociedade atual a quebra dos antigos padrões de tempo/espaço. O advento que revolucionou estas duas áreas do conhecimento foi a Internet. Criada pelo exército americano durante a guerra fria, a internet foi resultado de um esforço conjunto entre o exército e universidades americanas, que tinham como objetivo criar uma rede que possibilitasse a troca de informações de forma rápida e segura, através de computadores interligados pelo sistema telefônico.

Apesar de ter sido inventada na década de 60, o grande boom da internet só acontece na década de 90, quando os usuários domésticos começam a utilizá-la em larga escala, acessando sites e criando eles mesmos os conteúdos para esta nova ferramenta.

O grande diferencial da internet está justamente na quebra do antigo sistema unilateral de produção e difusão em massa da indústria cultural. Extremamente segmentada e interativa, a internet permite total liberdade de navegação e construção de conteúdo para seus usuários, que passam da condição de agentes passivos na produção de conteúdo cultural, para o patamar de agentes multiplicadores e inovadores deste novo sistema.

A GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA

A globalização da economia é a expressão máxima do processo de mundialização das relações entre as nações, ao mesmo tempo em que representa a mudança na concepção do papel dos Estados Nacionais. A formação dos Estados nacionais tenha como pressuposto uma unidade territorial, comandada por uma autoridade política única e integrada por uma economia de base nacional.

O fim das barreiras comerciais entre alguns mercados tem ampliado os investimentos internacionais e a aliança entre países e empresas. Isso faz parte de um contexto mais amplo que tomou forma com a aplicação da tese neoliberal, desenvolvida na década de 1980, que defendia o princípio do "ESTADO MÍNIMO". O Estado precisava diminuir a sua participação direta nos setores produtivos, privatizando as suas empresas e cumprindo segundo os princípios do neoliberalismo o papel de agente regulador, fiscalizador e só devendo intervir na economia nos momentos de crises. Ele precisava ainda diminuir as restrições ao capital a fim de que pudesse aumentar seus lucros e Ter maior capacidade de investimentos, principalmente nos setores de tecnologia de ponta.

A partir da década de 1980, os processos de fusão e incorporação de empresas tornaram-se uma regra em vários países do mundo, sendo mais intenso nos países centrais.

Atualmente, cada vez mais se torna expressivo o **CAPITAL ESPECULATIVO**, denominado também de **CAPITAL VOLÁTIL** ou de **CURTO PRAZO**. Destina-se à obtenção de lucros a partir da compra e venda de ações, de títulos públicos e de moedas, conforme variam seus valores.

Os capitais especulativos são investidos nos mercados financeiros de todo o planeta e podem sair do país de uma hora para outra, por influência de acontecimentos políticos, de especulação e até mesmo de boatos. Os diferentes espaços do planeta encontram-se interligados por uma rede de infovias.

As grandes empresas transnacionais expandiram os seus negócios, tornando-se as unidades econômicas típicas do processo de globalização. Dominando tecnologias e com filiais espalhadas em vários países do mundo. Elas passaram a controlar a economia mundial, exercendo poder político sobre os governos, acelerando cada vez mais a internacionalização da economia.

Globalização implica fragmentação. Sua dimensão econômica mostra novas formas de internacionalização da economia, apoiadas na alta tecnologia. A informação facilita:

- As firmas comporem seus produtos, fabricando componentes em lugares geográficos distantes entre si, uma forma de internacionalização da produção;
- A rápida circulação dos ativos financeiros escriturados pelo mundo inteiro, seja para especulação, seja na busca do valor, que depende sempre de suas relações com o capital produtivo.

Os fluxos de capitais, bem como os fluxos de mercadorias, são os mais importantes da globalização da economia Os fluxos de capitais produtivos, também conhecidos como **Investimentos Diretos Estrangeiros (IED)**, cresceram significativamente após a II Grande Guerra Mundial. Seu crescimento é a face mais visível da globalização da economia, pois materializa em instalações industriais, redes de lojas, supermercados e lanchonetes, estradas, hidrelétricas etc.

Os países empenham-se cada vez mais em atrair investimentos produtivos, porque geram riquezas e estimulam o crescimento econômico. Para os investidores estrangeiros, os lucros podem ser resultantes de custos menores de produção, transportes ou fretes, proximidade dos mercados consumidores e facilidades para driblar barreiras protecionistas.

Embora a globalização seja mais intensa e sentida na economia, ela também ocorre na informação, na cultura, na ciência, na política e no espaço.

Não se pode pensar, contudo, que a globalização tende a homogeneizar o espaço mundial. Ao contrário, ela é seletiva, pois escolhe alguns lugares, certas atividades, determinados setores e alguns grupos ou segmentos sociais para serem mundializados e desfrutarem de inegáveis benefícios. Assim, enquanto muitos lugares e grupos de pessoas se globalizam outros, às vezes, bem próximos, ficam excluídos do processo. Por esse motivo, a globalização tende a tornar o espaço mundial cada vez mais desigual. Ela tem provocado uma imensa concentração da riqueza, aumentando as diferenças

entre países e, no interior de cada um deles, entre classes ou segmentos sociais.

3.3. PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS AO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO:

- Expansão do desemprego
- Falência de Empresas
- Aprofundamento das desigualdades sociais
- Aumento da dependência econômica dos países em desenvolvimento em relação as nações desenvolvidas etc.

3.4. A GLOBALIZAÇÃO E A REGIONALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO

- O processo de globalização gera o crescimento da regionalização e da fragmentação.
- Exemplos de Regionalização: Formação dos blocos econômicos supranacionais, tais como União Européia, NAFTA, MERCOSUL, Bloco do Pacífico etc.
- processo de fragmentação foi fruto da eclosão de movimentos nacionalistas e separatistas ocorridos, sobretudo, a partir do final da década de 1980, tendo como principais exemplos:
  - Fragmentação da URSS
  - Desmembramento da Federação Iugoslava
  - Separação da Tchecoslováquia
  - Desmembramento da Etiópia.
  - Divisão do Sudão

3.5. CONCEITOS LIGADOS AO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO;

- **FÁBRICA GLOBAL** – A expressão fábrica global indica que a produção e o consumo se mundializaram de tal forma que cada etapa do processo produtivo é desenvolvida em um país diferente, de acordo com as vantagens e as possibilidades de lucro que oferece.
- **ALDEIA GLOBAL** – Reflete a existência de uma comunidade mundial integrada pela grande possibilidade de comunicação e informação, que resultou dos avanços da mídia eletrônica, como o rádio e a televisão e mais recentemente das infovias.
- **ECONOMIA MUNDO** – Ao se difundir mundialmente, a empresa transnacional rompeu as fronteiras nacionais e estabeleceu uma relação de interdependência econômica, com raízes muito profundas, inaugurando, assim, o que é chamado de economia mundo.
- **INTERDEPENDÊNCIA** – No sistema globalizado, os conceitos de aldeia global, fábrica global e economia mundo envolvem a interdependência. Os países são dependentes uns dos outros, pois os governos nacionais não conseguem resolver individualmente seus principais problemas econômicos, sociais e ambientais.
- **PAÍSES EMERGENTES** – São os países periféricos industrializados ou em fase de industrialização.

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. Observe o grupo de países destacados no mapa a seguir.

É o possível afirmar que se trata do:

a) G20 (países subdesenvolvidos e emergentes) que buscam um acordo na Rodada de Doha da OMC para redução do protecionismo dos países desenvolvidos em relação às exportações de produtos agrícolas.
b) G8 (maiores economias desenvolvidas e Rússia) e do G5 (economias emergentes), fórum de debates sobre os rumos da economia ante a crise financeira mundial.
c) G20 (grandes economias) composto por países desenvolvidos e emergentes com o objetivo de aprimorar a cooperação econômica e tomar medidas de prevenção em relação às crises financeiras.
d) G4 (grupo diplomático) formado por países candidatos a membro permanente no Conselho de Segurança da ONU.
e) G8 (maiores economias desenvolvidas) e do BRIC (maiores economias emergentes) cujo objetivo é consolidar uma ordem mundial multipolar.

02. (UFT2011/2) "Preocupa-me igualmente a lentidão das reformas nas instituições multilaterais que ainda refletem um mundo antigo. Trabalhamos incansavelmente pela reforma na governança do Banco Mundial e do FMI. Isso foi feito pelos Estados Unidos e pelo Brasil, em conjunto com outros países. E saudamos o início das mudanças empreendidas nestas instituições, embora ainda que limitadas e tardias, quando olhada a crise econômica. Temos propugnado por uma

reforma fundamental no desenho da governança global: a ampliação do Conselho de Segurança da ONU".

Fonte: http://www1.folha.uol.com.br/mundo/891155-leia-integra-do-discurso-de-dilma-para-opresidente-do-eua.shtml, capturado em 21 de março de 2011.

O texto acima foi extraído do discurso realizado pela Presidente Dilma Rousseff na ocasião da visita do Presidente norte-americano, Barack Obama, ao Brasil, em março de 2011, em referência à ampliação do Conselho de Segurança da ONU. Sobre este assunto é INCORRETO afirmar que:

a) o Conselho de Segurança é um órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) constituído por 15 países, dos quais 5 (cinco) são membros permanentes (EUA, Rússia, Reino Unido, França e China). Os outros 10 membros são temporários e ocupam a vaga por 2 (dois) anos.
b) As discussões que envolvem a reformulação do Conselho de Segurança refletem a emergência de uma nova ordem econômica e geopolítica mundial se comparada àquela existente na ocasião em que o Conselho foi formado, em 1945.
c) Japão e Alemanha, nações derrotadas na Segunda Guerra Mundial, ficaram excluídas como membros permanentes do Conselho de Segurança. Atualmente, como grandes economias mundiais, reivindicam um assento permanente no mesmo, assim como o Brasil.
d) O Conselho de Segurança possui como uma de suas atribuições as responsabilidades sobre a segurança mundial. Ele delibera sobre questões críticas que possam afetar a estabilidade do sistema internacional, podendo autorizar uma intervenção militar ou missões de paz em algum país.
e) Dos 15 (quinze) membros do Conselho de Segurança, somente 3 (três) membros permanentes (Estados Unidos, China e Reino Unido) possuem poder de veto, o que significa que eles podem indeferir qualquer resolução proposta pelos demais membros do Conselho.

03. (UNIJORGE/2011) No contexto da Nova Ordem Mundial, pode-se afirmar que a Divisão Internacional do Trabalho

a) provoca desigualdades, favorecendo apenas os países que adotaram políticas neoliberais de abertura econômica.
b) exclui a participação dos países de economia dependente, devido à incapacidade destes em produzir tecnologia de ponta.
c) modificou a configuração econômica dos países emergentes, embora eles ainda ocupem posição de destaque na produção e na comercialização de produtos primários.
d) direciona uma divisão produtiva global, cabendo aos países de industrialização tardia, essencialmente, a exportação de bens de alto valor agregado, para equilibrar suas balanças comerciais.
e) corresponde a uma especialização das atividades econômicas em nível de produção e comercialização externa, entre os países desenvolvidos do globo.

04. (CESMAC 2011/2)

Sobre o conteúdo da charge, é correto afirmar que:

a) corresponde a um grupo de países que possuem economias emergentes. A reunião das nações ocorreu na Coreia do Sul, este ano, e discorreu sobre o reequilíbrio do comércio internacional.
b) se refere ao G20 que congrega um grupo de nações pertencentes à Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
c) trata-se dos principais blocos regionais Europeus e Norte-Americanos, reunidos na Conferência das Nações para tratar de aspectos relacionados ao aquecimento global do Hemisfério Norte.
d) Os 20 maiores países do mundo encontram-se atualmente com sérias dificuldades para a realização do transportes marítimos entre os vários continentes.

05. (UESC/2011) A geopolítica, sob nova roupagem, ainda é atual e determinante no ordenamento das relações internacionais. Em um mundo onde a economia é a linha mestra de atuação, a geopolítica passa a visualizar os novos atores da política internacional.
Com relação à organização do espaço mundial na atualidade, pode-se afirmar:

a) A entrada do Brasil e da Turquia, como integrantes permanentes do Conselho de Segurança da ONU, desagradou a China e os Estados Unidos, diante da possibilidade de dividir o poder de veto, especialmente em questões referentes à segurança mundial.
b) A OMC, criada com a função de mediador dos conflitos comerciais entre os países do mundo, conseguiu eliminar o protecionismo, facilitando o livre trânsito de mercadorias dos países subdesenvolvidos.
c) O BRIC, do qual faz parte o Brasil, constitui uma união aduaneira na qual seus membros adotam a mesma política de desenvolvimento e definem as mesmas regras no comércio com os países fora do bloco.
d) O G8 perdeu relevância política no cenário mundial, em decorrência de seus países membros terem sido afetados mais seriamente pelos reflexos da crise iniciada, há dois anos, no mercado financeiro norte-americano.

e) As reformas neoliberais, modelo do FMI, desde a década de 90 do século XX, foram amplamente aplicadas em todos os países dependentes e, embora não estimulassem seu desenvolvimento econômico, resolveram antigos problemas, com o aumento do PIB *per capita*.

06. (UFT/2012)
Leia o extrato de uma letra musical abaixo.

"Eu vejo eles dançando Em cima do muro No meio do mundo No meio do mundo dividido

Spielberg, Eisenstein Vodka, CIA Las Vegas, Kremlin Tolstói, John Wayne Champagne, Caviar Mickey Mouse em Moscou Batman, Trotsky Bolshoi, Rock'n'roll".

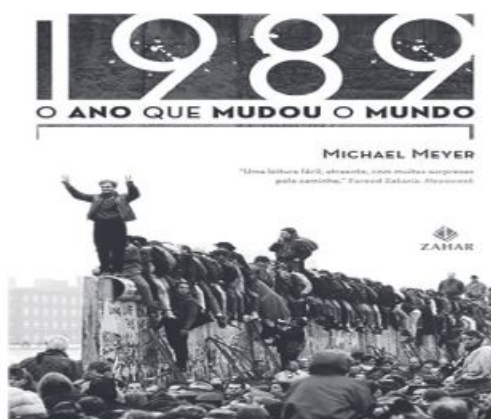
(Mickey Mouse em Moscou, composição de Loro Jones, Alvin L., Bozo Barretti, Dinho, lançado em 1989 no album "Todos os Lados").

O trecho acima foi extraído da música "Mickey Mouse em Moscou", interpretada por Capital Inicial. A letra retrata um momento da história contemporânea conhecido como Guerra Fria. A respeito da Guerra Fria é CORRETO afirmar que:

a) A dicotomia "Batman, Trotsky" e "Bolshoi, Rock`n`roll" mencionados na letra da música, são elementos representativos da cultura americana e russa que remetem à divisão bipolar do mundo encerrada, simbolicamente, com a queda do Muro de Berlim em 1989 e instaurando uma nova ordem geopolítica internacional.
b) A Guerra Fria dividiu o mundo entre capitalistas e socialistas, influenciando a geopolítica internacional desde o final da Segunda Guerra Mundial, sendo responsável pela instalação de ditaduras militares nos países da América Latina a partir da segunda metade do século XIX.
c) A expressão "no meio do mundo dividido", contida na letra da música, é uma referência à forma como a organização geopolítica internacional foi representada a partir da ascensão de dois modelos ideológicos que dividiram Berlim, na Alemanha, em duas partes: ocidental e oriental após a Guerra Fria.
d) O título da música "Mickey Mouse em Moscou" é uma referência simbólica à presença soviética nos Estados Unidos a partir do fim da Guerra Fria em 1989, representando a supremacia capitalista do ocidente sobre a ideologia socialista do oriente.
e) A expressão "Eu vejo eles dançando / Em cima do muro", contida na letra da música, é uma referência às pessoas que tentavam ultrapassar o Muro de Berlim da Alemanha Ocidental para a Alemanha Oriental em busca de melhores condições de vida e trabalho, mas que em alguns casos, foram reprimidas pela polícia soviética.

07. (UFRN/2012) O mapa político da Europa passou por mudanças de fronteiras e surgimento de novos países, a partir da reunificação da Alemanha, da dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e da fragmentação da Iugoslávia e Tchecoslováquia. Essas alterações nas fronteiras desses países ocorreram

a) no período de encerramento da II Guerra Mundial.
b) na fase entre a I e a II Guerras Mundiais.
c) na fase da bipolarização entre EUA e URSS.
d) no período de encerramento da Guerra Fria.

08. (UEPE/2012) A imagem a seguir percorreu e, ainda, percorre o mundo, tornando-se uma foto histórica, que se refere à(às, ao)

a) derrubada do "Muro de Berlim" na ex-Alemanha Oriental, causada pela queda dos governos socialistas. A antiga Alemanha Oriental era ocupada pelos russos, e sua economia, orientada pelo regime socialista, instituído pelos bolcheviques na ex-União Soviética.
b) comemorações, sobre o "Muro de Moscou", da vitória da Revolução Russa, comandada por Lênin, cujo regime de partido único formou as Repúblicas Socialistas Soviéticas. Esse regime soviético centralizou o controle da produção e da distribuição dos recursos.
c) final da guerra civil em Moscou cuja estrutura foi desmontada pela transição da economia de mercado para a economia socialista que proporcionou uma série de mudanças, como a gradual liberação de preços e de mercadorias.
d) turbulências econômicas na Alemanha Oriental, motivadas pelas desigualdades sociais, pelo aumento da taxa de mortalidade infantil e pela queda da taxa de expectativa de vida por causa do surgimento dos movimentos revolucionários nacionalistas.
e) fim do modelo comunista da Iugoslávia, criado por Tito que privatizou todas as atividades de produção e distribuição de mercadorias e adotou o sistema de planificação da economia pelo Estado socialista, investindo fortemente, na área social, especialmente na saúde e educação.

09. (UNEMAT/2012) A queda do muro de Berlim, no final da década de 1980, tornou-se marco histórico na reestruturação do espaço geopolítico do planeta Terra. Marcou o fim da era bipolar e início de uma nova ordem, à qual se convencionou chamar de mundo multipolar.

Sobre essa nova ordem, é correto afirmar.

a) A maior expressão desse período foi a Guerra Fria, denotando as tensões entre os povos islâmicos e judeus.
b) Caracteriza-se pela nítida divisão do mundo em um bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e outro socialista, liderado pela Rússia.
c) Caracteriza-se pela intensa corrida armamentista e pela divisão do mundo em três grandes blocos: países de 1º mundo, países de 2º mundo ou economia planificada e países de 3º mundo.
d) Caracteriza-se pela hegemonia do capitalismo como sistema de produção e aparecimento de grandes blocos econômicos, a exemplo da União Européia, Nafta, Apec e Mercosul.
e) A maior expressão desse período está no aparecimento da China como nova potência desenvolvida do planeta e pela hegemonia do socialismo como sistema de produção.

10. (UFTM/2012) A ordem mundial baseada na bipolaridade foi desmontada durante os anos 1990. Com o término da Guerra Fria, compôs-se um novo cenário político, econômico e social, no qual

a) as zonas de tensão foram controladas pelas políticas monetárias da União Europeia.
b) as chamadas forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) realizaram, junto ao exército russo, operações militares nos países aliados ao regime soviético.
c) os conflitos étnico-culturais e religiosos deram lugar ao enfrentamento entre Estados nacionais.
d) a nova ordem mundial restabeleceu um período de paz e solidariedade entre os povos.
e) os conflitos deixaram de ter a conotação ideológica capitalismo versus socialismo.

EXERCÍCIOS DE COMBATE

01

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(IFMG/2012) O mapa-múndi revela em sua representação as mudanças decorrentes das divisões e reorganização do espaço geográfico mundial.

O mapa anterior apresenta uma proposta de regionalização do final do século XX e início do século XXI. Nesse contexto, a regionalização representava a divisão entre os países:

a) desenvolvidos ao norte e os países subdesenvolvidos ao sul.
b) membros da OMC ao norte e países excluídos dessa organização ao sul.
c) membros da ONU ao norte e os que não fazem parte dessa organização ao sul.
d) participantes do G-20 ao norte e os países pobres na parte sul.

02

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(IFSP/2012) Observe a imagem a seguir.

A imagem refere-se à uma proposta de regionalização do mundo em países

a) anglo-saxônicos e latinos.
b) capitalistas desenvolvidos e socialistas pobres.
c) emergentes e do terceiro mundo.
d) do norte ricos e do sul pobres.
e) de clima temperado e tropical.

1.3. O FIM DA "GUERRA FRIA"

O fim da "Guerra Fria" foi fruto da grave crise econômica enfrentada pela URSS a partir da década de 1960, escondida do mundo inteiro, pelo controle que o governo soviético exercia sobre as informações.

Vários foram os fatores que contribuíram para o colapso do sistema socialista soviético, dentre os quais destacamos:

- os excessivos gastos nas corridas espacial e armamentista inibiam a capacidade do governo soviético em promover investimentos em setores considerados de grande importância para atender o mercado consumidor local, inclusive de produtos de primeira necessidade
- a política do pleno emprego, a falta de incentivos aos trabalhadores, contribuiram para a ocorrência de enormes prejuízos em inúmeras empresas estatais, que eram financiadas pelo governo.
- a falta de liberdade (controle excessivo da população) gerava um crescente descontentamento popular
- a falta de produtos de primeira necessidade, obrigava a população a comprar esses produtos no mercado negro a preços bem mais altos, tambem gerando descontentamento
- o excesso de burocracia emperrava a máquina administrativa do Estado, contribuindo para a baixa eficiência das empresas estatais etc.

Para tentar reverter contornar a grave crise econômica que atingia o país, o então Presidente da URSS, **Mikhail Gorbachev**, promoveu em **1985** as políticas da Perestroika (reestruturação) e Glasnost (transparência ou liberdade de expresão).

As medidas não surtiram o efeito esperado, agravando a situação política e econômica da URSS.

O enfraquecimento da URSS estimulou a ocorrência de uma onda de protestos na Europa Oriental, nos países que viviam na esfera da influência política, econômica e militar da União Soviética.

O crescimento das manifestações pró-democracia e por reformas políticas e econômicas, juntamente com a grave crise na URSS, culminaram com o colapso do sistema socialista, que atinge o seu apce com a queda do muro de Berlim em 09 de Novembro 1989. Para muitos, este acontecimento marcou o fim da "Guerra Fria", para outros, a "Guerra Fria" só terminou de fato em 25 de Dezembro de 1991, quando oficialmente a URSS deixou de existir.

http://infograficos.estadao.com.br/especiais/muro-de-berlim/

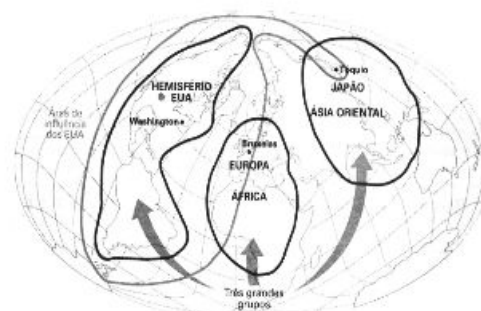
2. A NOVA ORDEM MUNDIAL

A ordem internacional da Guerra Fria refletiu-se em um modelo teórico e didático de apreensão do espaço mundial. Esse modelo fundado na subdivisão do globo nos "três mundos" dos livros de geografia apoiava-se em realidades que entraram em colapso.

A nova ordem mundial implica a revisão dos conceitos tradicionais que, por décadas, serviram para explicar a organização geopolítica e geoeconômica do espaço mundial.

O deslocamento da natureza do poder dos arsenais nucleares e convencionais para a eficácia, produtividade e influência das economias constituiu um dos mais notáveis fenômenos que acompanharam a dissolução da ordem da Guerra Fria.

A multipolaridade do poder global substituiu a rígida geometria bipolar do mundo do pós-guerra. A internacionalização dos fluxos de capitais e a integração dos fluxos de capitais e a integração das economias nacionais atingiram um patamar inédito. Como conseqüência, os pólos de poder da nova ordem mundial apresentam contornos supranacionais. Delineiam-se **megablocos econômicos** organizados em torno das grandes potências do fim do século.

http://edificacoes-ifs.blogspot.com.br

- Na América do Norte, constitui-se a Nafta, polarizada pelos Estados Unidos.
- Na Europa, a Alemanha unificada funciona com eixo de ligação entre o leste e o oeste do continente.
- No Pacífico, o Japão centraliza uma vasta área de influência.

A dissolução do Segundo Mundo expressa na transição para a economia de mercado na antiga União Soviética e Europa oriental suscita questões cujas respostas somente aparecerão nos próximos anos. A geometria do poder europeu depende ainda do desenvolvimento das relações econômicas e políticas entre a Alemanha unificada e a Rússia pós-comunista. Essas relações podem conduzir ao deslocamento do eixo de poder europeu para o segmento da reta Berlim-Moscou, que se tornaria o sucessor do velho triângulo Londres-Paris-Bonn.

As reformas econômicas chinesas apoiadas sobre o alicerce do poder monolítico comunista - representaram uma reorganização radical do espaço do leste asiático. Os crescentes investimentos dos chineses de Formosa, dos coreanos do sul e dos japoneses no território continental da China assinalam a integração de Pequim à esfera econômica polarizada por Tóquio. Os indícios de retomada das relações políticas e diplomáticas entre Japão e China abrem a possibilidade da emergência de um poderoso **bloco supranacional asiático**.

O Terceiro Mundo funcionou, por muito tempo, como um conceito crucial na reflexão e na prática didática da geografia. Ele representou uma tentativa de cartografar a pobreza, definindo seus contornos em escala global. A nova ordem mundial assinala a fragmentação do Terceiro Mundo em espaços periféricos, que tendem a se integrar marginalmente aos megablocos econômicos.

- Os "Dragões Asiáticos" e os países pobres da Ásia meridional funcionam como áreas de transbordamento dos capitais japoneses.
- A Europa do leste e do sul, bem como a África do norte, associa-se ao núcleo próspero da Europa centro-ocidental.
- A América Latina entrelaça seu destino ao da América do Norte.

3. O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

É o processo que corresponde a crescente integração das economias e mercados nacionais, implicando na interdependência dos países e das sociedades no plano político, social e econômico.

3.1. FATORES QUE CONTRIBUIRAM PARA O AVANÇO DA GLOBALIZAÇÃO:

- A expansão Marítima Comercial
- As Três Revoluções Industriais, com maior destaque para a Revolução Tecnológica e Científica.
- O Fim da "Guerra Fria"
- O surgimento da Doutrina Neoliberal
- A abertura dos Mercados
- A desregulamentação da economia
- Evolução dos sistemas de transportes
- Desenvolvimento das comunicações
- Surgimento das Infovias
- Formação dos blocos econômicos regionais etc.

3.2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

A GLOBALIZAÇÃO CULTURAL

Assim como em outros aspectos, a cultura sofre a interferência do acelerado processo de globalização. Uma vez que a disseminação da cultura não ocorre de maneira igualitária no mundo globalizado, os países que controlam a produção cultural em massa acabam por instaurar um padrão comportamental e produtivo.

Desse modo há uma imposição desigual de valores específicos, coordenada por uma pequena parcela de nações. É o caso da hegemonia dos Estados Unidos, que ao se tornarem potência econômica e política, passaram a ditar modelos a serem seguidos pelo restante do mundo. Como exemplos, destacam-se o perfil do cinema de Hollywood, hábitos alimentares como o fast food, além da influência musical e da predominância do idioma inglês.

A globalização cultural é difundida através dos sistemas de comunicações, turismo, expansão do comércio mundial, viagens a trabalho, internacionalização da economia etc. Esses fatores conjugados difundem diversos aspectos culturais no espaço geográfico.

Não é correto afirmarmos que a globalização cultural criará uma cultura universal, pois o próprio processo de globalização não ocorre de forma homogênea no espaço, havendo países, que por razões políticas ou religiosas limitam a influência da cultura de outras nações dentro do espaço, além de movimentos espontâneos sociais que se difundem em várias partes do mundo preservando as culturas locais e combatendo a influência dos aspectos culturais externos.

DA GUERRA FRIA À GLOBALIZAÇÃO

Acesse o código para assistir ao vídeo.

1. A GUERRA FRIA

A "Guerra Fria" foi uma guerra não declarada que envolveu as duas superpotências vencedoras da II Guerra Mundial, EUA pelo lado capitalista e a URSS pelo lado socialista.

https://historiaaraposo.wordpress.com

1.1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA GUERRA FRIA

- O mundo passa a ser bipolar, comandado pelos EUA, pelo lado capitalista e URSS pelo lado socialista.
- Surgimento do conflito Leste X Oeste (socialismo X capitalismo)
- Promoveu as corridas espacial e armamentista
- Deu origem a duas alianças militares: OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), comandada pelos EUA e Pacto de Varsóvia, comandado pela URSS.
- Disputas por áreas de influência através da propaganda e contrapropaganda, financiamento de golpes militares, revoluções e contrarrevoluções.
- As guerras no período não envolveram diretamente os EUA e a URSS, ocorreram nos países do Terceiro Mundo, sobretudo nos continentes africano e asiático.
- O momento mais crítico da "Guerra Fria" foi a crise dos mísseis no início da década de 1960 em cuba.
- Os países da Europa Oriental formavam a chamada Cortina de Ferro.